ATA NÚMERO CATORZE

------Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, pelas dezanove horas, reuniu no antigo Centro Social da Carriça, em Coja, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Côja e Barril de Alva, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

------PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA----------

------1. Leitura do expediente; ----------

------2. Intervenção do público; ----------

------3. Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia. ----------

------PERÍODO DA ORDEM DO DIA----------

------1. Discussão e votação da ata da Assembleia anterior, enviada a todos os Membros; ----------

------2. Discussão e aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o exercício de 2021. ----------

------3. Discussão e votação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas ----------

------4. Discussão e aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2021, de acordo com a lei nº 12-A/2008, de 27 de fevereiro. ----------

------5. Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, acerca da situação financeira, nos termos da alínea v), do nº1 do artº18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. ----------

------6. Análise e ratificação do contrato de Comodato com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Coja. ----------

------7. Análise e ratificação do contrato de Comodato com a associação Alegria do Alva.

------8. Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias. ----------

------Estiveram presentes os membros da Assembleia: Carlos Alberto Alves Cerejeira, Sandra Isabel Tavares Fernandes, Maria Manuela Correia de Oliveira Gouveia Sinde Filipe, António Manuel Tavares Fróis de Carvalho, Isabel Maria Dias Gaspar Marques, Paulo Jorge Antunes Silva, Nuno Miguel Pinto Lourenço, João Luís dos Santos Quaresma e Ana Rita Quaresma Bernardo. Pelo Executivo estiveram presentes: João Manuel Marques Tavares, João Luís Correia de Oliveira Gouveia, Isabel Maria Veiga Guarda respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureira. ----------

------Antes de iniciar os trabalhos, o Presidente da Assembleia, Carlos Cerejeira, fez a habitual saudação aos Membros e Público presente. De seguida e por não haver expediente, passou ao ponto dois. Antes, porém, Paulo Jorge Antunes Silva pediu a palavra só para chamar a atenção de um erro na convocatória, que transitou de Mandatos anteriores e que foi repetido para esta Assembleia. Deve ser mencionado "..é

conferida pela al. b do nº 1 do artigo 14.º da lei nº75/2013 de 12 de setembro" e não como está na convocatória:"... nos termos da alínea v), do nº1 do artº18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro". ----------

------Submetido o assunto à Assembleia, esta alteração foi validada para esta e todas as convocatórias anteriores, uma vez tratar-se de um lapso que não interfere nas decisões.----------

------No ponto dois do período antes da ordem do dia, dos dois cidadãos presentes na Assembleia, pediu a palavra o senhor Jorge Matos Silva e Paulo Jorge Antunes Silva. -

------O senhor Jorge Matos Silva, tomou a palavra e, ainda sobre o assunto da toponímia: (i) teve acesso a uma cópia da convocatória que foi entregue ao senhor Augusto Calinas, a qual entregou ao Presidente da Assembleia Carlos Cerejeira; (ii) quer também perguntar ao senhor António Fróis se esteve ou não presente naquela Assembleia. António Manuel Tavares Fróis de Carvalho respondeu que: (i) não tem lembrança nenhuma da convocatória, nem de como aconteceram as coisas, portanto não pode dizer se é verdade ou mentira. ----------

------Tomou a palavra o senhor Paulo Jorge Antunes Silva, como Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Coja, só para convidar todos os presentes para a Assembleia Geral dos Bombeiros que se vai realizar no dia vinte e nove de Dezembro, pelas dezoito horas. ----------

------Passando ao ponto três do período antes da ordem do dia, pediu a palavra o membro da Assembleia Paulo Jorge Antunes Silva e Maria Manuela Gouveia Sinde Filipe.----------

------Tomou a palavra Paulo Jorge Antunes Silva: (i) questionou se está prevista alguma intervenção na estrada dos Poços até ao Salgueiral por parte da Câmara ou da Junta; (ii) se há alguma possibilidade ou que posição a Assembleia poderá tomar para que se possa fazer alguma coisa. O presidente do executivo respondeu: (i) A Junta de Freguesia tem perguntado à Câmara, e o Presidente da Câmara sabe que a estrada está mal, nunca disse que não seria alcatroada, mas também nunca disse que seria. Ficou de verificar qual a viabilidade, pois irão ter reunião na próxima quinta-feira, e depois dará novidades. ----------

------Maria Manuela Gouveia Sinde Filipe tomou a palavra: (i) Jardim de Infância Barril; (ii) situação do Centro de Saúde de Coja, se houve alguma evolução; (iii) Lagoa da Carriça; (iv) questionou se em relação à mini-hídrica houve alguma evolução; (v) deu os parabéns à Junta de Freguesia pelas obras executadas durante o ano, pelo apoio dado às instituições e pela iniciativa do Natal, neste ano atípico. O presidente do executivo respondeu: (ii) até a data não obtiveram nenhuma resposta por parte do Doutor Coimbra; (iii) estão à espera de informações. Só sabe dizer que a Junta ficou com as espinhas e alguém ficou com o lombo, porque a Lagoa foi cortada

propositadamente, de forma a uns ficarem com a água e os outros com os pinheiros; (iv) da mini-hídrica não há novidades, estão a espera de informações; (v) agradeceu as palavras de apoio, a junta está a fazer um esforço financeiro para ajudar as instituições e comerciantes nesta altura, já foram gastos 7.000,00€ só nos apoios. ----

------Esgotados os assuntos previstos no período antes da ordem do dia, passou-se ao período da ordem do dia. Todos os documentos de suporte aos pontos abordados foram previamente distribuídos aos membros da Assembleia. ----------

------*1. Discussão e votação da ata da Assembleia anterior.* ----------

------Todos os membros da assembleia receberam a ata previamente distribuída por email. ----------

------Tomou a palavra António Manuel Tavares Fróis de Carvalho para dizer que ficou surpreso por não ver a sua carta transcrita na ata, e demonstrar a sua mágoa e o seu desagrado. Na última assembleia, por motivos familiares, não esteve presente, mas deixou uma carta onde justificava a sua ausência e também demonstrava o seu agradecimento ao amigo João Carlos Oliveira, e pedia para essa mesma carta ser lida na assembleia. Uma vez que na ata não está transcrita a sua carta, gostaria de saber se a carta foi lida e por lapso não foi transcrita ou o que é que se passou. O presidente da Assembleia Carlos Cerejeira justificou que por lapso a carta não foi lida, não havendo nenhuma intenção de ignorar a carta, nem se pretende passar por cima de nada nem ninguém, mas que a carta será transcrita na ata de hoje, se ninguém se opuser. Face à concordância coletiva, segue-se a transcrição: ----------

------"Exmo. Sr. Presidente da mesa da Assembleia de freguesia, venho por este meio comunicar a esta assembleia, que por motivos familiares, não poderei estar presente nesta seção de trabalhos com muita pena minha. Porém, como seria a primeira vez que iria ocupar o meu lugar, que para o qual fui eleito na última assembleia, sinto que é o meu dever dadas as circunstâncias com que se iram iniciar os trabalhos, quero propor ao Sr. Presidente da mesa o seguinte, que fosse posto a votação da mesa desta Assembleia, um voto de pesar, seguido de momento de silêncio em memória do nosso companheiro e cidadão João Carlos Oliveira. Se porventura algum membro ou executivo a tenha já colocado, o meu pensamento, e coração estará de acordo com a decisão. Feita esta exposição e, em tempo oportuno do ponto cinco do período antes da ordem do dia, na intervenção dos membros desta assembleia, peço ao Sr. Presidente ou aos secretários para lerem estas minhas palavras, em jeito de pequena homenagem ao nosso tesoureiro e amigo, que nos deixou a dias atras. É meu dever enquanto membro desta assembleia, pronunciar-me sobre o que foi este Cojense durante a sua vida nesta comunidade. Desde muito jovem que eu lidava com o João Carlos, e ele muito mais jovem ainda, comecei a ver nele inúmeras capacidades profissionais e também sociais. Cedo começou a interessar-se pela eletrónica, depois veio a eletromecânica, a

electropneumática e por fim o material informático, tendo também capacidades para a mecânica automóvel e eletricidade da mesma. Perdemos, sem dúvida alguma um autodidata em várias áreas do trabalho, com o mais importante de nunca ter frequentado escola superior para tantos conhecimentos. Estava sempre disponível para qualquer de nós, porque aquela boca não sabia dizer não. Na área social sempre esteve presente, fez parte dos jovens que iniciaram o grupo Mais Além, fez parte dos órgãos sociais e ocupou o lugar de presidente de direção. Prestou também serviço nos Bombeiros Voluntários, chegando a ocupar lugar de ajudante de comando. Prestando também serviços de manutenção, sempre com aquele sorriso que lhe era característico. Por fim já doente e debilitado não deixou de ocupar o lugar de tesoureiro deste executivo desempenhando estas funções já em sofrimento e sem um queixume. Se mais não houvesse em abono deste nosso conterrâneo e amigo, só por isto merece o nosso respeito e honra pela sua memória. Obrigado João Carlos" (fim de transcrição; documento anexo à ata). ----------

------Tomou a palavra Maria Manuela Gouveia Sinde Filipe para: (i) dar a conhecer um erro que foi detetado na ata já depois de ter sido enviada para os membros da Assembleia, e entretanto corrigido. Na intervenção do João Luís dos Santos Quaresma onde fala nos passeios da estrada junto à casa do Dr. Fernando Vale, se escreveu na ata, valetas, em vez de passeios; (ii) referiu que, dado o tempo gasto com a leitura da ata, na Assembleia anterior, quase 1hora, e uma vez que todos os membros da Assembleia recebem a ata por email, e a aprovação e votação da mesma é só feita pelos membros da Assembleia, não há necessidade da leitura da mesma, salvo se houver algum assunto que seja justificado, ou a pedido de alguém do público presente, para esclarecimento de dúvidas, mas será lida apenas a parte relacionada com o assunto, evitando os nomes e números de artigos e decretos de lei. Devemos aproveitar o tempo da Assembleia da melhor forma possível, para discutir assuntos de interesse público. O presidente da mesa da Assembleia Carlos Cerejeira justificou que a ata sempre foi enviada por email e nunca foi preciso ler nas assembleias. No caso de algum membro da Assembleia ter alguma questão sobre a ata, terá toda a legitimidade para pedir a leitura desse ponto----------

------Tomou a palavra Paulo Jorge Antunes Silva que: (i) compreende a decisão da mesa e outros elementos, mas não concorda que a ata não seja lida na Assembleia. Justificou que os presentes na assembleia não têm conhecimento do que se passou na assembleia anterior. Verificou a alteração nesta convocatória, em que no ponto um do período da ordem do dia já não se encontrava mencionado a leitura e sim só a discussão da ata. Por uma questão de coerência, os fregueses ficam com melhor perceção do que se fez, e mostramos como se trabalha. Também disse que não encontrou mais nenhuma convocatória com essa alteração, todas referiam leitura da ata. ----------

------Tomou a palavra João Luís dos Santos Quaresma: (i) compreende a gestão dos tempos, mas não concorda que a ata deixe de ser lida nas assembleias uma vez que nem sempre são as mesmas pessoas a estarem presentes no público, não tendo conhecimento dos assuntos tratados anteriormente; (ii) por outro lado também não concorda, por não ser verdade, com a parte, onde na ata, está transcrito "O presidente da assembleia Carlos Alberto Alves Cerejeira interveio para referir que João Luís Quaresma estava a valorizar mais a posição do presidente da Câmara de Tábua do que a do presidente da Câmara de Arganil que é o seu concelho" (fim de transcrição; página 4 e 5); (iii) mencionou ainda que nunca se tornou público os números das assinaturas conseguidas na petição. O presidente do executivo respondeu que sobre os números, eram necessários 4000, e conseguiram-se mais de 5000, e sobre os números atingidos na petição, a Maria José Silva esteve presente na Assembleia e referiu o número alcançado.----------

------O presidente da mesa assembleia Carlos Alberto Aves Cerejeira explicou que: a leitura ou não leitura da ata, e a ideia do envio por mail, é só para haver mais respeito pelos membros para poder haver mais tempo para poderem refletir e analisar, para depois poderem intervir na assembleia com outros assuntos. O público merece todo o respeito, apesar de infelizmente virem poucos, e se alguém presente no público que queira intervir e que tenha alguma dúvida, e deseje saber o que foi dito, se solicitar, será lido esse ponto. Para além disso a ata depois de aprovada pelos membros da assembleia, é sempre tornada pública. O público não intervém na aprovação, todavia, e porque a Assembleia é soberana, é altura de pôr um ponto final no assunto, com a proposta de ratificação relacionada com o envio da ata por mail, que dispensa a sua leitura. ----------

------Procedida à sua discussão, a ata foi submetida à votação pelo presidente da Mesa da Assembleia e foi aprovada por maioria, com 6(seis) votos a favor, 2(dois) votos contra e 1(uma) abstenção. Sobre o procedimento de envio da ata por email, dispensando a sua leitura, foi votada e aprovada a ratificação por maioria, com 7(sete) votos a favor e 2(dois) votos contra. ----------

------Paulo Silva disse nunca ter visto nenhuma convocatória sem leitura da ata, mas o Presidente da Assembleia, Carlos Cerejeira, diz existir uma já em 28 de maio de 2013. Paulo Silva diz que se referia apenas às atas deste mandato, não anteriores. ----------

-------*2. Discussão e aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o exercício de 2021*----------

-----Passando ao ponto dois da ordem do dia, o Orçamento e Grandes Opções do Plano para exercício de 2021 foi aprovado por unanimidade. ----------

------*3. Discussão e vota e Tabela Geral de Taxas*----------

------O presidente do executivo chama a atenção para a redução da taxa fixa, que este executivo iniciou, na tentativa de ir calibrando, tal como o Município faz, e a que somos obrigados, para ver se no próximo ano, já está de acordo com as exigências da ERSAR.- ------Tomou a palavra António Manuel Tavares Fróis de Carvalho;(i) em relação as taxas de cemitério, para saber por que existe uma diferença de custos entre o cemitério de Coja e do Barril. O presidente do executivo referiu que (i) já é uma diferença que vem desde 2009. No Barril há dificuldade de campas, mas já existe um projeto para ampliação do cemitério. ----------

------Tomou a palavra Maria Manuela Gouveia Sinde Filipe: (i) referiu a alteração do IVA, anteriormente o IVA estava incluído no preço e agora acresce e perguntou por que existe diferença nos valores das entidades públicas. O presidente do executivo explicou que (i) as entidades publicas têm a menos 0,03€ em relação as outras pessoas, e que essa alteração também já vem de trás. Referiu que estamos a chegar ao ponto de finalmente corrigir esta lacuna das taxas, que apesar de ser caso antigo, ninguém tinha feito nada. Quem estiver no próximo ano, tem condições para poder tratar, evitando ser chamados à responsabilidade, como este executivo já foi, pela ERSAR. ----------

------O Presidente da mesa da Assembleia colocou a votação e foi aprovado por unanimidade. ----------

------*4. Discussão e aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2021, de acordo com a lei nº 12-A/2008, de 27 de fevereiro.* ----------

------Colocado à votação pelo presidente da mesa da Assembleia, foi aprovado por unanimidade. ----------

------*5- Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia, acerca da situação financeira, nos termos da alínea v), do nº1, do artº 18º da Lei nº 75/201 de 12 de setembro.* ----------

------ Passando ao ponto cinco da ordem do dia, o presidente do executivo informou sobre a situação financeira: receita líquida 375.550,53€ (trezentos e setenta e cinco mil quinhentos e cinquenta euros e cinquenta e três cêntimos); despesa paga 297.270,87€ (duzentos e noventa e sete mil duzentos e setenta euros e oitenta e sete cêntimos); obrigações assumidas 303.681,26€ (trezentos e três mil seiscentos e oitenta e um euros e vinte e seis cêntimos). ----------

------As principais atividades desenvolvidas foram: requalificação do Jardim das Rosas, zona onde se encontrava o pinhal, onde foram colocadas algumas árvores de fruto, cameleiras, roseiras e outras plantas ornamentais de baixo porte, e também colocação de vedação de proteção; inicio do alargamento das Covadas de Baixo, ao abrigo de contrato programa. Deixou um agradecimento ao Município pela boa colaboração, pois esta obra estava há muito prometida e finalmente vai ser concretizada; colocação de ornamentos natalícios; atribuição de 1500 euros no âmbito da iniciativa de apoio aos

comerciantes - "Natal nas Portas do Açor", que serão sorteados pelos fregueses, foram gastos no total, perto de 7000 euros, prémios, cartazes e senhas; implementação de percursos pedestres na Freguesia, há muito solicitados, estes percursos já estão com sinalética implementada. Também estão a proceder à alteração do site da União de Freguesias, que irá ter algumas novidades. ----------

------As atividades a desenvolver são: continuação da requalificação da Praça Dr. Alberto do Vale; continuação do alargamento das Covadas de Baixo; início das obras de colocação e pavimentação de valetas na Estrada do Pisão, junto à Cercol, para evitar a acumulação de águas, obra também há muito prometida; distribuição de Bolos-Reis às IPSS da Freguesia, dia 19 no Barril de Alva e dia 21 em Coja, num total de setenta e seis bolos, cerca de quinhentos euros; continuação das podas de árvores. ----------

------*6. Análise e ratificação do contrato de Comodato com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Coja.* ----------

------Depois de analisado e esclarecidas algumas dúvidas, o contrato foi submetido a votação, pelo presidente da mesa da Assembleia e foi aprovado por maioria, com 8 votos a favor e uma abstenção. O membro da Assembleia Paulo Jorge Antunes Silva, durante a análise e votação deste ponto da Ordem de Trabalhos, ausentou-se, propositadamente, pelo motivo de ser o presidente dos Bombeiros Voluntários de Coja e, por isso, não dever votar. ----------

------*7. Análise e ratificação do contrato de Comodato com a Associação Alegria do Alva.*

------Iniciado o ponto sete da ordem do dia, o presidente do executivo pediu a Rita Martins para dar uma pequena explicação do que trata esta Associação Alegria do Alva.

------Tomou a palavra a Rita Martins, secretária da Associação, que explicou que a Associação é bastante recente, a sede vai ser na antiga escola primária do Barril de Alva e tem como finalidade chegar a toda a população. É uma Associação de cariz Sócio Cultural, cujo intuito é organizar atividades que englobem toda a comunidade, como passeios, contactos interculturais, trabalhos que tenham a ver com artes, com música e com dança. Será uma associação para famílias, para crianças de todas as idades e para adultos e vai funcionar uma ou duas vezes por semana, pretendendo também chegar um pouco à comunidade estrangeira, para ajudar na sua integração, criando uma ponte entre eles e os locais. ----------

------O Presidente da Assembleia pergunta onde é a sede e se tem a ver com o espírito do Caracol ao Sol, cada vez há mais crianças, algo em que devemos valorizar os estrangeiros, pois são eles que têm famílias com mais filhos e que vamos trabalhar para facilitar essa integração de todos. ----------

------Tomou a palavra o membro da assembleia Paulo Jorge Antunes Silva para perguntar onde será a sede da Associação. Rita Martins respondeu que será na antiga escola primária do Barril de Alva, onde funcionou o Caracol ao Sol. ----------

------Tomou a palavra o membro da Assembleia António Manuel Tavares Fróis de Carvalho para louvar a iniciativa, que acha muito interessante por envolver toda a gente, e espera que se vá manter por muito tempo com trabalho, e procurem cada vez mais a ligação entre mais velhos e mais novos. Rita Martins refere que um dos objetivos é procurar o conhecimento dos antigos, como por exemplo o trabalho do ferro, além de outras profissões. ----------

------Depois destas explicações, o contrato foi submetido a votação, pelo presidente da mesa da Assembleia e foi aprovado por unanimidade. ----------

------A secretária Sandra Isabel Tavares Fernandes teve que se ausentar, devido a problemas familiares. ----------

------*8. Outros assuntos de interesse para a União de Freguesia.* ----------

------António Manuel Tavares Fróis de Carvalho pergunta (i) se é neste mandato que se vai acabar a obra do Prado, (ii) alerta para a sinalização vertical de perda de prioridade, junto à Ponte, para quem vem do Barril, pois está muito alta e as pessoas não vêem, passando ali com velocidade; (iii) elogiou os trabalhos da Junta neste período natalesco, ao invés de natalício, pois sempre faz bem ao ego, em tempos pandémicos, ver a árvore de Natal e outras iluminadas. ----------

------Presidente do Executivo agradece as palavras de reconhecimento, e diz que em relação ao Jardim do Prado, o projeto está mais ou menos finalizado, mas têm tido problemas com o proprietário do moinho, que anda sempre a adiar a escritura, falta sempre qualquer coisa e não podem avançar. Não entende como é que ele tinha os papéis em ordem para comprar e agora não estão todos os documentos necessários para vender. Têm que decidir se continuam a aguardar, ou se avançam só com o jardim e fica o moinho para depois. Espera na reunião de quinta-feira, já ter alguma resposta; em relação à sinalização junto à ponte, vai procurar a melhor forma de resolver o problema, talvez com sinalização horizontal. ----------

------João Luis Santos Quaresma questiona a possibilidade de colocação de contentores de lixo na Zona Industrial, assunto que o Presidente ficou de tratar. ----------

------Nada mais havendo a tratar, o presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão pelas 20h e 20 minutos. ----------

-----Para constar foi lavrada a presente ata que depois de lida, discutida e aprovada pelos presentes, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia. ----------

------O espaço restante da folha foi deixada propositadamente em branco. ----------

400

RECEBIDO 23 SET. 2020

Loja 23/09/2020

documento anexo à
ata nº 14 da AF de
15/12/2020

Exmo. Sr. Presidente da mesa da
assembleia de freguesia:

Venho por este meio comunicar a esta assembleia, que por motivos familiares, não poderei estar presente nesta sessão de trabalhos, com muita pena minha. Porem, como seria a primeira vez que ira ocupar o meu lugar, que fora eleito na ultima assembleia, sinto que é meu dever, dadas as circunstancia com que se iram iniciar os trabalhos, quero - propor ao Sr. Presidente da mesa o seguinte. Que possa pôr a votação da mesa desta assembleia, um voto de pesar, seguido de momento de silêncio, em memoria do nosso companheiro e cidadão, João Carlos Oliveira. Se por ventura algum membro ou executivo a tenha já colocado, o meu pensamento, e, coração estara de acordo com a decisão. Feita esta exposição e, em tempo oportuno do ponto cinco do periodo antes da ordem do dia, na intervenção dos membros desta assembleia; peço ao Sr. Presidente, ou aos secretários, para lerem estas minhas palavras, em jeito de pequena homenagem ao nosso tesoureiro e amigo, que nos deixou à dias atrás.

1

É meu dever, enquanto membro desta assembleia, pronunciar-me sobre o que foi este cojense durante a sua vida nesta comunidade. Desde muito jovem que eu lidava com o João Carlos, e ele muito mais jovem ainda, comecei a ver nele inúmeras capacidades, profissionais, e também sociais. Cedo começou a interessar-se pela electrónica, depois veio a electromecânica, a electropneumática, e por fim, o material informático. tendo também capacidades para a mecânica automóvel, e electricidade da mesma. Tendo sem dúvida alguma um auto-didata em várias áreas do trabalho, com o mais importante de nunca ter frequentado escola superior para tantos conhecimentos. Estava sempre disponível para qualquer de nós, porque aquela boca não sabia dizer não. Na área social sempre esteve presente. Fez parte dos jovens que iniciaram o grupo Mais Além, fez parte dos orgãos sociais, e ocupou o lugar de presidente de direcção. Prestou também serviço nos Bombeiros voluntários, chegando a ocupar lugar de ajudante de comando. Prestando também serviços de manutenção, sempre com aquele sorriso que lhe era característico. Por fim já doente e debilitado não deixou de ocupar o lugar de tesoureiro deste executivo desempenhando estas funções já em sofrimento e sem uma queixume. Se mais não houvesse em abono deste nosso companheiro e amigo, só por isto merece o nosso respeito e honra pela sua memória.

Obrigado João Carlos.